

Aí! do mundo por causa dos escândalos; mas, aí! daquele homem por quem venha o escândalo.

JESUS

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

No sentido vulgar, "escândalo" se diz de toda ação que ofende a moral ou as boas normas de um modo ostensivo.

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 5

Diretores — JOSÉ MARQUES GARCIA (Cuiabá, 68) e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF. TEOFILO RODRIGUES FERREIRA

N. 178

FRANCA (Estado de São Paulo) 25 DE FEVEREIRO DE 1932

AÇÃO DA PRECE — TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO

Conclusão

Admitindo que o homem nada possa contra os outros males, e que a prece seja superflua para preservá-lo deles, já não é bastante o libertar-se de todos os que provêm de si? Ora, aqui a ação da prece se concebe facilmente, pois tem por objeto chamar a inspiração salutar dos bons Espíritos, e pedir a força para resistir aos maus pensamentos, cuja execução pôde ser-nos funesta. Neste caso, não é o mal que eles afastam, mas a nós mesmos que eles desviam do pensamento que pôde causar o mal; não embararam em coisa alguma os decretos de Deus; não suspendem o curso das leis da natureza; e a nós que impedem de infringir essas leis dirigindo o nosso livre arbítrio; mas fazem-no sem que o saibamos, de modo oculto, para não nos prender a vontade. O homem ficará então na posição de quem solicita bons conselhos e os põe em prática, mas que é sempre livre quanto

a segui-los ou não. Deus assim o quer, para que o homem tenha a responsabilidade dos seus atos e para deixar-lhe o merito da escolha entre o bem e o mal. É justamente isso que o homem tem sempre certeza de obter, si pede com fervor, e é a esse caso que podem sobretudo aplicar-se estas palavras: «pedi e obtereis.»

Mesmo reduzida a esta proporção, a eficácia da prece não traria ineficazes resultados? Ao Espiritismo estava reservado provar-nos os seus efeitos com a revelação das relações existentes entre o mundo corporal e o espiritual; porém, os seus efeitos não são somente esses. A prece é recomendada por todos os espíritos: renuncia-la é desconhecer a bondade de Deus, é renunciar para si mesmo a sua assistência e para os outros é renunciar ao bem que se lhes possa fazer.

Accedendo ao pedido que lhe é dirigido, Deus tem muitas vezes em vista recompensar a intenção, a dedicação e a fé daquele que ora; eis porque a prece do homem de bem tem mais merito aos olhos de Deus, e sempre mais efficacia, porque o vicioso e má não pôde orar com fervor e a confiança que somente a verdadeira piedade pôde inspirar. Do coração do egoísta, do que apenas ora pelos labios, só palavras podem sair e não os impulsos caridosos que dão á prece toda a sua força. E' tão real isso, que, instintivamente, recorre-se de preferência ás preces daqueles cujo procedimento deve ser agradável á Deus, porque esses serão mais bem ouvidos.

Se a prece exerce uma especie de ação magnetica, poder-se-á julgar seu effeito subordinado á potencia fluidica; tal

não se dá porém. Pois que os Espíritos exercem essa ação sobre os homens, eles suprem, quando preciso, a insufficiencia de quem ora, atuando directamente em seu nome, quer dando-lhe momentaneamente uma força excepcional, quando julgado digno desse favor ou quando o fato possa ser útil.

O homem que se não julga em condições de exercer salutar influencia, não deve abster-se de orar por outrem, por crer-se indigno de ser ouvido. A consciencia da sua inferioridade é uma prova de humildade sempre agradável á Deus, que leva em conta a intenção caridosa que o anima. O seu fervor e confiança em Deus são o primeiro passo para chama-lo ao bem, e os bons Espíritos sentem-se felizes por ajudá-lo. A prece repellido é a do orgulho, que acredita em seu poder e merecimento e cre' po-

der substituir-se á vontade do Eterno.

O valor da prece está no pensamento, sem dependencia de local, palavras e occasião em que é dirigida. Portanto, pôde-se dar em qualquer logar e a qualquer hora, só ou em commum.

A influencia do local ou do tempo depende das circumstancias que favoreceram o acolhimento. A prece em commum tem ação mais poderosa, quando todos se associam de coração ao mesmo pensamento e para o mesmo fim, porque é como si muitos gritassem em choro, ao mesmo tempo; mas que importa estar reunido em grande numero, si cada qual ora isoladamente e por conta propria? Com pessoas reunidas podem orar como egoístas, enquanto que duas ou tres unidas em commum aspiração podem orar como verdadeiros irmãos em Deus e a sua prece obterá maior resultado do que a dos outros cem. (Cap. XXVIII ns. 4 e 5).

A SOBERANIA DA LEI

Amai-vos uns aos outros — tal a lei soberana. Mas, os homens em sua ignorancia e em seu egoísmo, desprezam-na, e mutuamente se hostilizam e se consomem.

Todavia, a Providencia Divina pondo sua sabedoria ao serviço da sua misericordia, faz com que os homens, mesmo infringindo a lei, venham, afinal, a respeitá-la e cumpri-la. Deus tira dos proprios erros e insinias dos homens o meio de corrigi-los e regenera-los.

Observando-se o leito de cer-

tos rios, vemos ali grande porção de seixos lisos, polidos, com suas superficies arredondadas e perfeitamente bruidas. No entanto, nem sempre foram assim. Em tempo, eram ponteaçugos, disformes, arestosos. Entretanto, porém, a correnteza dos rios, eles se entrechocaram duramente, arrastados pelo curso caudaloso das aguas em épocas de enchente. No decorrer desses repetidos embates, periodi-

cos, as arestas e os vertices desses seixos foram se desgastando e polindo pelo atrito, até que, depois de muito se friccionarem, tornaram-se lisos, como que envernizados por engenhosa arte.

Assim succede com os homens. Lançados ao curso da vida, combatem-se, guerream-se, devoram-se. As paixões entrechocam-se no tumultuar constante. As competições e as ri-

validades, em todas as classes, se succedem continuamente. "O homem é o lobo do homem". Cobiça, orgulho, ciúmes, invejas, quas arestas aguçadas se vão tendo reciprocamente, até que um dia, após longos e repetidos embates, acabam por se destruir. Surge, então, o homem novo, caracter inteiro lapidado em todas as suas facetas como o diamante lavrado por mão de habilissimo artifice.

A justiça e a misericordia divinas, agindo em conjunto, levam o homem a reconhecer a soberania da lei. Por esse processo, como disse Isaías, citado pelo Precursor, "todo o vale será aterrado, e todo o monte e outeiro será arrasado; os caminhos tortos far-se-ão direitos, e os escabrosos, planos; e todo o homem verá a salvação de Deus".

Só o amor é eterno, só o amor vence e permanece. Tudo o mais se consome e passa.

Vinicius

VERDADES OPORTUNAS

As leis sociais saídas das mãos dos homens, jamais vingarão, se não se inspirarem nos dez Mandamentos do Sinai!

Essas leis estão cheias de salutaris principios da mais sã moral, mas quasi sempre fraquejam, á falta de um forte apoio espiritual!

Ha dois mil annos, ouviu-se da Galiléia uma voz: *Ananias!* Tal é o fecundo principio decorrente de todo o progresso moral e espiritual dos homens, em suas intimas relações sociais.

O amor de uns pelos outros, como essencial elemento de fraternidade e caridade, e como ponto de partida para a felicidade é regra absoluta.

Mas, esse espirito de fraternidade, parece estar grosseiramente desfigurado por aquelles que se apresentam no seio dos homens — como feis depositários da palavra de Deus!

Roma preferiu a fórmula: — "O meu reino é deste mundo!" Como maior facilidade para levar aos homens — aquella palavra divina. Mas, o mundo por isso mesmo, morre de inanição espiritual, e daí, o clamor geral — da regeneração de costumes!

Roma preferiu apoiar-se nos transitorios prestígios dos governantes para melhor viver

Nos Estados Unidos, Dinamarca e Holanda, excellentes e confortáveis sanatorios têm sido instalados, exclusivamente para o producto da venda de adios anti-tuberculosos.

do povo, abandonando o exemplo daquelle que declarava: — "Vim para servir, e não para ser servido pelos homens!"

Os papéis se inverteram: — Em vez do Estado apelar para a igreja, afim de facilitar a sua desejada regeneração de hábitos, é a propria igreja, que empenhadamente invoca o prestígio do Estado, para poder encaminhar as almas de que se diz — unica condutora, sem notar que em semelhante attitude, perde força espiritual que lhe é essencial; como precioso e unico meio de dar efficacia ao trabalho dos estadistas; roteando o terreno, para receber as sementes dos futuros frutos educativos.

Mas, a tarefa acha-se claramente invertida: — A igreja pôde ao Estado que lhe desbrave o caminho; confessando publicamente sua inhabilidade.

Confirma-o seu sumo pontifice:

"Que fôra preciso a igreja de Cristo encontrar — um homem — para restituir Deus, á Italia; e a Italia, a Deus, isto é: — A Perfeição, valendo-se da Imperfeição, para melhor exaltar-se! Não se poderá esquecer, que essa instituição religiosa, apesar de sua severa organização, representada por ho-

mens de indiscutíveis valores intellectuais; pôde, sem má fé, comparar-se a uma maquina cheia de complicadas engrenagens de finas temperas, — fazendo forte ruido, — mas, sem rendimento útil.

Os mananciaes do Evangelho de Cristo, onde são encontrados todos os elementos evolutivos das almas para revolucioná-las, em suas reformas de costumes, acham-se fortemente tollidos, por materialidades de toda a ordem, quaservas daminhas, que precisam ser arrancadas, em nome de Deus, por — Aquêlle — que fôra sacrificado no Oligolo.

Rio — 20-12-31.
Major Mario da Silva Freitas

LEIAM O ANUARIO ESPIRITA

Importante revista que se dedica exclusivamente ao interesse da doutrina

Informações nesta redação

AO CHIC FRANCANO A LFAIATARIA FRANCISCO LATORRAÇA

Grande sortimento de esmaltinas para todos os preços
Praça N. Senhora da Conceição, 764

A SULAMITA

Quanto és bella, e quanto és sedutora, ó meu amor, entre todas as delicias...
SALOMÃO

A Bíblia, o livro universal da elevação espiritual remota e próxima, disputada pelo Cristianismo como de sua pertinência, possui, ao envez, páginas imortais que remontando ao pagarismo transmitem-nos o perfume de anti-quinidade éra.

Idêntica em que a poesia da alma humana alvorea apenas, prenunciando, sem dúvida, do meio dia cristão, mas não precisamente tal. E isso por uma razão simples: a de que o futuro espiritual não se circunscreverá mais a uma estação de transitio, maravilhosa que seja, por isso que a ultima (si tal pudermos abrangar) a conhece somente Deus. E no entanto, a Bíblia encerra fragancia que, antecedendo o cristianismo, ofertam-nos um sentido de beleza rara, que não podemos nem devemos relegar ao abandono, para nos conservarmos presos inerteiramente ás expressões religiosas.

O Espiritismo não vê efetivamente, na Bíblia, um livro verdadeiramente religioso mas um "vade mecum" da creatura humana nas suas alternativas historicas, precisamente porque está convicto da lei da Reincarnação e consequentemente da Evolução.

As personagens do Antigo Testamento em especie devem ter proseguido sua trajetória no nosso ou em outro planeta, para alcançar progressivamente novos ensinamentos e novos tempos.

Entre os viandantes (não se admirem os irmãos ortodoxos) eu coloco Salomão, o poderoso Rei e Juiz que viveu mil annos antes do Cristo. E o menciono porque ainda hoje, nos países nórdicos, as cadeiras discutem o seu "Can-

tico dos Canticos" (Bíblia—velho testamento) e o exaltam; enquanto os latinicos propositalmente silenciam, por exigerem no bellissimo poema um sentido "erótico", inconveniente ao ensino... religioso. Eis aqui uma verdade para o Espiritismo, isto é, que a Bíblia, maxime no velho Testamento de pura origem judaica, não é assueto de religião, senão que de estudo, conhecimento, ensinamento completo dos tempos que se foram.

O fâto é simplíssimo. Salomão, possuindo um gineceu no qual brilhavam as mais belas mulheres de seu reino, encontrou a Sulamita, virgem flôr da floresta, da qual se enamorou perdidamente até ao ponto de cingir-lhe a corôa de rainha. Aqui a historia é controversa; uns afirmam que a Sulamita consentiu em tornar-se esposa de Salomão, sob a condição de que a cerimonia se realizasse no silencio da Natureza; outros sustentam que ella recusou todas as honras reais para volver á floresta e continuar entregue ás caricias do pastor que lhe conquistára primeiro o coração. Não nos interessa a cronica; basta-nos rere o "Cantico dos Canticos" de Salomão e sorver todo o perfume que dele treça para que tiremos as ilações.

Quanto é bella, e quanto é sedutora, ó meu amor, entre todas as delicias...
SALOMÃO

O canto é realmente "erótico"?

Não ha duvida, e si a Bíblia para os ortodoxos é um "livro sacro", não o é, entanto, no poema de Salomão,

que é todo um ardor pelas formas e pela posse fisica da Sulamita. Basta reitê-lo...

Efetivamente, quando se cuidou de publicar o Velho Testamento os Judeus de costumes rigidos se manifestaram contrarios á inserção do "Cantico dos Canticos": Teodoro de Mopsuestia, no IV seculo, declarou o poema uma exaltação profana dos amores: de Salomão com as favoritas do real gineceu: finalmente, o segundo concilio rumenico de Constantinopla o condenou solenemente. Ernesto Renan, quicá, foi o mais moderno e simpatico interprete daquele drama milenar, conquistando o "placet" dos mais sisudos filólogos...

Contudo na "Bíblia sacra", encontrou em Salomão um precursor do Cristianismo.

No seculo XX, porém, seculo inicial da III Revelação, Salomão permanece qual foi: um sábio rei, na intelligencia, nas letras, na experiencia, na justiça, etc. e todavia esposo legitimo de setecentas mulheres, senhor de trezentas concubinas, quarenta mil cavalos, um exercito de escravos e servos, riquezas fabulosas, etc, fausto e luxo estes que lhe pagavam os fieis súditos.

Não é de admirar, pois, que tal nababo, na plenitude da felicidade... terrena, compuzesse o Ecclesiastes, os Proverbios e a Sabedoria, e sobretudo o afrodisiaco "Cantico dos Canticos", no qual a beleza plastica e marmorea

da Sulamita é decantada até o delirio.

Não é o primeiro caso historico da luta intima entre o prazer desenfreado e a intelligencia sagaz: resta, ver como acaba tal protagonista e infelizmente Salomão findou seus dias aos 64 annos (após 40 de prazeres sem limites) desfigurado e abandonado pelo povo.

Ora, a Bíblia deixa de ser "sacra" quando aponta e faz emergir dentre as reminiscencias mais ou menos veridicas do Passado Humano, um personagem como Salomão. Os teologos da Alemanha, da Inglaterra, dos Estados Unidos, trabalham já no sentido de "escoimar" a Bíblia de tudo quanto está fóra da Cristandade. Só a Igreja Catolica mostra-se ferrenhamente paridária do Velho Testamento e a Sulamita, no canto que lhe dedicou o poderoso rei de Israel, mostra ainda e sempre a sua formosa nudez aos adêtos (berrante contradição) do sacerdotio casto. De mais, o Vaticano está povoadado de marmores concupiscentes da idade greco-romana...

Por seu turno o Espiritismo, que não é religião, mas Fé nos imortais destinos da creatura, opõe-se á origem "sagrada" da Bíblia, que—repto—é apenas um "vade mecum" dos "reincarnacionistas".

Nós deviamos dar valor unicamente ao "Novo Testamento", por isso que nele transparece a primeira e autentica Luz daquella igualdade social e espiritual que, prei-

cada e cimentada com o sangue do Cristo, reduz Salomão a um ser no apogeu do poderio terreno em luta com a Sulamita, a pureza entantando com a tentação maxima.

Duas almas que iniciam o ciclo de uma segunda existencia, através a maior soma de "prova". Consequentemente, não é a religião catolica quem pode extrair ensinamentos do "Cantico dos Canticos", e menos ainda deixalo intato na "sagrada" Bíblia, mas nós Kardecistas que en-trevemos em Salomão e na Sulamita dois espiritos antagonicos em missão de... nivelamento moral.

Nesta hora, trinta seculos após, estas duas creaturas já estão indubitavelmente em maior progresso espiritual e, guardando plena consciencia do novo estado, sorrirão certamente diante do quadro em que figuram estacionarias e imutaveis no livro sagrado para os dogmas terraqueos.

Outra justiça e outra liberdade, novas belezas e novos cantos, grandes revelações, luzes fulgurantes envolvem o planeta em perpetua Evolução.

Quem pôde negar que de semelhantes verdades os paladinos somos nós?

E sem jactancia, mas humildes e perseverantes na luta purificadora que assumimos como missão do alto... missão que se faz ás vezes tímida e doridamente, mas que não abandonamos mais.

Nossa "Sulamita" é a Humanidade, á qual quotidianamente entoamos um novo "Cantico dos Canticos", o da Redenção, afirmando que a "Sagrada Bíblia" virá a ser ultrapassada pela "Codicificação do Espiritismo"...

Mariano RANGÓ D'ARAGONA

REVERENDO:

CARTAS PASTORAIS RACIONALISTAS

(DEDICADAS AOS MINISTROS DAS IGREJAS)

ANTONIO BASSO

Sa. Carla

Si ha uma cousa condenavel, é aquella de se manter na ignorancia um ser humano ou uma coletividade, unicamente para fazer prevalecer principios que nós não dá interesse.

Nem de outra maneira se pode compreender o filio da Igreja de Roma, porquanto, sendo os seus corifeus estudiosos, cientistas de determinadas leis da cosmogonia e da genealogia, continuam a gravitar em torno de principios que chocam com a logica e o bom senso.

Não citaremos aqui questões de ordem liturgica, cujos efeitos, tão davidicos e tão desconexos, saltam aos olhos de qualquer mediano pensador. E a nossa questão é repulsa, então firma-se na hegemonia que se pretende estabelecer dentro de uma corrente de pensamento com pretensões da abdicção de analise dentro de qualquer outra corrente. Tenho para meu uso que nem todos os aromas estão contidos na rosa; nem todas as cores são contidas no amor-perfeito; assim como nem todas as perfeições estão contidas dentro de uma corrente de idéas. Si laes perfeições nisso estivessem representadas, em torno do magno assunto da religiosidade, não haveria fidos ás repulsas e ás explosões que de tanto em tanto têm irrompido todas as épocas, para quebrar os eios de uma

qualquer corrente que tem pretendido manietar a consciencia coletiva.

Esse defeito, isto é o predomínio, tem-se manifestado em todas as correntes do pensamento humano.

A pensar assim, seria pretender avaliar a função humana como sendo auto-mecânica, incompativel, aliás, com os resultados das observações, filhas da boa experiencia.

Pois, si no campo da propria fisiologia, dentro do qual temos para analise os corpos humanos que têm similitudes perfeitas de ação um com outro, constatamos a incompatibilidade e divergencia de reação, quanto mais não o deverá ser da alma, cujo elemento não nos é dado perfeitamente perscrutar?

Que a alma seja suscetivel de perfeição, não o duvidamos, diante dos exemplos que possuímos; que essa alma, de demonica, possa tornar-se angelica, também o cremos. Mas quem ousaria estabelecer limite ao seu estado de purificação e quem poderia demarcar a escala ascensional a percorrer dentro das leis de Deus?

Qual será a corrente de idéas, ou qual será o credo

pratico dentro das manifestações humanas que possa arregar-se fâs prerrogativas?

Ora, Reverendo: achará o Senhor justo que um homem, conhecendo principios de primeira ordem, queira explicalos por meios sofisticados, não somente porque tais principios prejudicam os interesses de uma seita?

Bem sei que o Senhor, de forma alguma concordará que se conceda uma reforma de ensino dentro da Igreja á qual pertence, porque tal reforma implica comprometer a

estabilidade dessa mesma Igreja.

Porém não é justo, não é serio, não é digno de homens que pretendem servir uma causa santa, continuarem a manter uma especulação num certo terreno, quando as consequências revertem em dano de muitos milhões de almas.

Tambem sei que os meus arrazoados, por mais eloquentes que fossem, não moveriam a idéa concentrada, a frieza inabalavel de que, o que a Igreja estabeleceu, deve ser mantido na integra.

Gente de quilate, gente de eloquencia, gente de genio, gente de muito merecimento já tem apontado varios senões da Igreja; entretanto ella continua abstracta a todas essas reivindicações do direito natural da humanidade, fechando-se no mutismo das suas proprias conveniencias. Entretanto, o que não se consegue com a Igreja em peso, pode-se conseguir com um simples clérigo; isto é a reforma conceptiva de um qualquer ser humano em busca da Eterna Verdade.

Caro Reverendo: A questão aqui não se cifra sobre merecimentos pessoais que se queiram adjudicar a este ou áquelle para colimar um fim nobre.

aconsehar alguém que se encontra transviado, não é presunção de sabedoria, mas sim sentimento humanitario.

Quando se trata de saber, si quem nos dá o conselho, é autoridade; mas sim de examinar si o que elle aconselha tem fundamento logico.

Quem se apresta a se incomodar com o fito unico de consumir um ato digno da humanidade, sem cogitar e nem pedir recompensas, sem motivos de ostentação e sem idéas subalternas, o que lhe vier de dizer é digno de ser analisado.

O nosso indiferentismo, tambem não deve firmar-se no anonimato.

Jesus já recomendava: "Não saiba a tua mão direita o que faz a tua mão esquerda".

Tampouco é vangloria de se dirigir a quem julga seu superior em illustração. Mas aproveita a circumstancia que se lhe offerece, como unica talvez na vida do favorecido, de ter tentado tocar o sentimento de quem estas cartas são dirigidas, para um apelo em derradeira instancia, antes de se apresentar como réu diante do tribunal divino.

As horas passam, os dias escoam, os annos rolam, a idade offerece o cansaço, o organismo definha, e o momento chega em que o halito da

Continúa na 4.ª pagina.

Consultorio Dentario

CIRURGIÃO DENTISTA
Odilon J. Ferreira

LONGA PRÁTICA—TRABALHOS GARANTIDOS E MATERIAIS DE ES-MERADA ESCOLTA

PREÇOS MODICOS

FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS

Rua Major Claudiano, 1231.

FRANCA

A Benzedura



UMA enxaqueca. A tia Joaquina promptifica-se em fazer umas rezas e benzeduras com galhos de arruda e elecrim. Pobre preta velha! Deixem-na na inocente ilusão da sua crença! Mas não deixem sofrer inutilmente a moçinha. Um ou dois comprimidos de **Cafiaspirina** serão o bastante para alliviar a dor terrível dôr de cabeça.

A **Cafiaspirina** nunca deve faltar á cabeceira das senhoras, pois é preciosa nas colicções proprias do sexo, nas dôres de cabeça e enxaquecas, como tambem nas de dentes e ouvido. Não affectam nenhum órgão e são absolutamente inoffensivas.

Evitem, como parigosos, medicamentos que se inculcom "fôo bono como o **Cafiaspirina**". Essa é universalmente consagrada como o remedio de

toda confiança



Farmacia e Drogeria Francaana

Completo sortimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, aguas mineraes, etc. Atendem as receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1187
Esq. — rua Monsenhor Rosa
FRANCA — S. Paulo

ATENEU FRANCAANO

Escola de Comercio, curso primario, instrução militar, dactilographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registrados no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRETOR: Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Osvaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em molestias de senhoras e crianças e clinica em geral

Pr. çã B. Pedro II, 741

TELEPHONE, 189

S. Paulo — FRANCA

Dr. Valfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração—Pulmões—Molestias das crianças e senhoras
RUA CAMPOS SALLES Telef. 114 FRANCA

Farmacia e Drogeria Normal

De Lucca & Carvalho

Ortopedia — Dentos — Homoeopatia — Perfumarias finas — Drogas e Produtos Farmaceuticos

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Maximo escrupulo e proeza no aviamentos de receitas—SERVIÇO NOTURNO

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1177

C. Postal, 55

Prédio da antiga Casa Andrade Martins — FRANCA

LAMBARI

A Melhor Agua de Meza—Duzia	12.000
Chops em barris—Litro	2.000
"Albano" insuperavel Vinho—Duzia	32.000
Café "Primor" — Quilo	1.500
Sabão "Combate" — Quilo	700

Pedidos a

M. MELO — FONE, 2-8-3

Dr. J. Mafias Vieira

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES — PARTOS — MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia: Rua Major Claudiano, 848

Telefone, 1-5-5 — FRANCA

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DEZEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos

nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recommendação de uma casa comercial

MONTADA COM MAQUINAS APERFEÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 — FRANCA

REFORMADOR

Órgão da Federação Espírita Brasileira

Publicação quinzenal — Redacção e Administração

Avenida Pasteur, 30 — Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o dos maus caminhos. O "Reformador" órgão da Federação Espírita Brasileira, propaga a moral christã.

Tem-se uma assignatura. Teres proventosa leitura e auxiliaes uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorisado

JOSE MARQUES GARCIA

à Rua General Carneiro, 1280 — FRANCA

AVISO IMPORTANTE

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fora deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope selado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1.—Atestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de molestia contagiosa.

2.—Autorização do pai, mãe e tutor, si o paciente for menor.

3.—Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4.—A mulher cazada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorização deste.

5.—Requisição do Prefeito Municipal, vizada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião.

DR. JULIO B. COSTA

Medico, especialista em molestias das senhoras, operador e parteiro, com largo tirocínio no Sanatorio Santa Catharina, Maternidade, Hospital Alemão e outros de S. Paulo, e Sanatorio São Anna de Franca, ex-professor da Escola de Farmacia de S. Paulo

Atende tanto nos casos de operações dependentes de hospitalização do enfermo, como nos procedimentos de consultorio e ainda nos de urgencia (parto, parto, transfusão de sangue) que, devido á inconveniencia do transporte do enfermo ou outra razão justa, precisam ser realizadas em domicilio, localidades proximas e mesmo em fazendas, pois para isso está instrucionalmente aparelhado

Dispõe de modernos aparelhos de diagnostico, raios ultra violeta, infra vermelhos, e outros, para o tratamento eficaz do utero, ovarios, trompas, bexiga, prostata, uretra, testiculos, hemorroidas, rinite, sinusite e outras, afecções do nariz, garganta, pulmões e pleura, etc.

Atende a qualquer hora, mesmo para fora da cidade.

Telefone, 3-5-9 — Consultorio e Residencia:

PBAÇA N. S. CONCICIAO, 469 (proximo á Matriz)

FRANCA — Estado de São Paulo

Fabrica de Veiculos, Carpintaria e Ferraria

DEPOSITO DE MADEIRAS

FERNANDO BEGHELLI

Executam-se quaisquer serviços de carpintaria e ferraria

Fabricam-se qualquer especie de veiculo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras

FRANCA — Rua do Militeria, 956 — C. Postal, 45 — S. Paulo

AO CHIC FRANCAANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de cazimbras para todos os preços

Praça N. Senhora da Conceição, 764

Indo a Poços de Caldas procure o **HOTEL AURORA**
Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

Agradecimento

Teófilo Pereira e sua família vêm, vertendo sentido prático, agradecer profunda e sinceramente a todas as pessoas amigas que os visitaram durante a enfermidade do seu querido estinto, bem como a todos que acompanharam seus restos mortais até a necrópole municipal. Sem ofensa a susceptibilidades, pedem permissão para destacar a visita do digno condutor da Paróquia de Franca, que em nome do Vigário de P. do Sapeaqui veio visitar ao enfermo, bem como ao Ministro Protestante, que acompanhado de alguns membros de sua igreja, visitou ao enfermo.

Brasil Espírita

Sertãozinho

O Centro Espírita "Deus e Caridade" recebeu no dia 21 do corrente, a visita da Associação de Moços Espíritos, de Ribeirão Preto, realizando-se uma sessão solene às 15 horas do mesmo dia. Aberta a sessão pelo presidente do Centro, Sr. Otávio Campos, fi-

zeram conferências filosófico-religiosas os membros da Associação visitante, snrs. Gustavo Marcondes, Antonio Garrido e José Papa; as senhoritas Iris Rufino Seles e Delacyr Rufino Seles, falou também o confrade Antonio Ceruti, de Pontal e recitaram poesias diversas meninas. Do além foi recebida manifestação por um dos médiums presentes.

O Salão do Centro "Deus e Caridade" estava repleto de assistentes aos quais foram distribuídos jornais e folhetos de propaganda.

Grupo Espírita "Luz e Caridade"

LIMEIRA

Comunica-nos o 1.º secretário deste Centro, que a diretoria cleita para gerir os destinos do mesmo é a seguinte:

Presidente, João Fença de Moraes; Vice-idem, Paulo Ulbrich; Secretário, Alfredo João Stahlberg; Vice-idem, João Gomes de Pinho; Tezoureiro, João Guilherme Tank; Vice-idem, Manoel Mota Filho; Procurador, João Fonseca dos Santos; Comissão de Sindicância:— João H. Kuhl, Arminio Tank, Germano Martensen e Francisco Gomes de Pinho.

Defesa da fé

Caros leitores, acabei de ler neste momento a Folhinha do Santuário Central do Rosário, não porque seja Católico Apostólico Romano, mas simplesmente porque sinto a necessidade como jovem ainda, de possuir uma religião cujas bases sejam verdadeiras, motivo que me leva a estudar e conhecer todas as seitas.

"DEFESA DA FÉ"

15—Aos nossos diocesanos fazemos um veemente apelo para que se mantenham firmes na fé católica, nunca assistam a pregações protestantes ou a sessões espíritas, nunca leiam livros, folhetos ou revistas de nenhuma dessas seitas, nunca procurem ou aceitem remédios de curandeiros espíritas, nunca mandem seus filhos a colégios de protestantes ou espíritas, nunca tomem parte em festas promovidas pela maçonaria ou qualquer outra seita e nunca auxiliem os inimigos da Igreja na construção de seus templos e escolas. (Resol. dos Bispos, abril, 1923)."

E' esta a religião verdadeira que vós, sacerdotes, gritis bem alto ao mundo ignorante? Sois vós os intermediários de Deus na Terra? Vós que provocais discussões e polemias procurando espelhar as outras religiões, cujos crentes também são vossos irmãos? Si tendes o Votoicismo como verdadeira doutrina, procurai então converter os incredulos sem ofendê-los!

Porque proibis os vossos diocesanos de praticar aquilo que dizeis bem alto, do pulpito, contra o Espiritismo,

como eu tenho ouvido, procurando, com filosofia fraca, destruir o impossível, uma verdade?

Confesso, francamente, o Espiritismo está sendo alvo de minha fé, porque estou já ciente de muitos fenômenos espíritas, acontecidos no seio de famílias católicas, e vós, sabendo muito bem, procurando ocultá-los.

Si estais convictos de que a Religião que defendeis é verdadeira, porque motivo vós amedrontais de que as outras seitas vos irão prejudicar?

Porque proibis os pobres desgraçados serem levantados pelas mãos caridosas dos espíritas, si a esses infelizes não as estendes sem se exaltarem? E' porque vós, na maioria, pertenceis à classe dos ricos, vivedes na opulência, entre os agrados dos que podem; e, Aquele de quem sois os ministros nasceu e viveu 33 anos entre os lazaros, infelizes, amou com toda a pureza a todas as criaturas... por isto não são como dizeis em vossos sermões, só os católicos amados por Jesus... Ele, meus sacerdotes, ama a todos aqueles que têm o coração limpo, a alma pura; Ele vive sempre a sorrir para todos os que praticam a caridade!

Muito melhor do que eu, vós sabeis disto, porque conheceis, muito bem, que a verdade é uma só, ela está

sempre nos corações dos que sofrem com resignação os inculcamentos daqueles que sucumbem na certeza de que estão muito altos...

Meus amigos, si eu não vos estudasse talvez tivésseis comovosco?

Solon Fernandes
Uberaba—Minas

NOTICIARIO

Cinema Bayer

Está na cidade o sr. Sergio Flatoff, representante d'ua Química Industrial Bayer-Meister-Lucius que fará exhibir, hoje, na quermesse à Praça João Mendes, filmes dos Produtos "Bayer". Ontem com grande assistência, fez demonstrações no Teatro S. Maria, e nos dias 26, 27 e 28 exhibirá a fita em frente ao Hotel Francano, no Largo da Estação e no Coreto da P.N.S. Conceição.

Caixa Escolar

Da Secretaria desta novel instituição, recebemos o seguinte comunicado:

Franca, 17/2/932
A Nova Era

Levo ao vosso conhecimento que em reunião realizada a 15 do corrente, no Grupo Escolar "Cel. Francisco Martins", procedeu-se a eleição da nova diretoria da "Caixa Escolar", ficando a mesma constituída da seguinte forma:

Presidente, Otavio de Almeida Bueno; Vice-idem, D. Car-

men Munhoz Coelho; 1.ª Secretária, Dalzira Barros; 2.ª idem, D. Laura Guerner Guimarães; Tezoureira, D. Dolores Maciel de Almeida.

Saude e fraternidade
A secretária: Dalzira Barros

Gratos pela participação, fazemos votos ao Pai pelo franco progresso desta humanitária sociedade de manutenção aos alunos pobres.

AVISO

Avistamos os nossos prezados assinantes que, devendo as nossas oficinas passarem por uma completa reforma, a nossa folha não circulará quinta-feira proxima, no que esperamos ser desculpados.

Temístocles Pereira

Depois de uma longa enfermidade, acaba de deixar os lares da materia o nosso amigo Temístocles Pereira, antigo funcionario da Companhia Francana de Eletricidade, e filho do nosso redator prof. Teófilo Rodrigues Pereira e de D. Regina Pereira. Deixa viúva D. Rita Augusta Pereira e diversos filhos.

O enterroamento, que se realizou no dia 22 do corrente, às 5 horas da tarde, foi muito concorrido.

Pedimos a Deus o seu amparo ao espirito ora liberto, dando-lhe paz e luz.

A Loucura Sob Novo Prisma

DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES
CONTINUAÇÃO

Seu discípulo, o imortal Platão, levou mais longo suas indagações: afirmou a existência do mundo dos espíritos e a pre-existência da alma, por onde explicava as idéas inatas, dizendo no seu Fedon: que aprender é recordar o que a alma já sabe de passadas existências.

Aristoteles, que, com aqueles dois vultos, formou a mais elevada expressão da sabedoria antiga, acreditava na existência da alma.

E todas as escolas filosóficas dos tempos passados, se divergiam quanto à compreensão dos fenômenos do entendimento, eram acordes quanto à existência do elemento espiritual, diretor da máquina orgânica do homem. Os sensualistas, por exemplo, e designadamente Leucipo e Epicuro, acreditavam na alma, embora sua doutrina—de procederem da sensação todas as nossas idéas—destruísse o que afirmavam.

Zenon bem pouco differia de Epicuro; mas sempre sustentou o principio animico.

Os cínicos e os estoicos não destoarão da geral opinião, e a escola de Alexandria, que fecho o ciclo da Filosofia antiga, e que produziu gênios, como Plotino, Orígenes, Porfírio e Jamblico, não só era essencialmente espiritualista, como até sustentava as idéas de Platão:

da pre-existência e da pluralidade de vidas corporais.

Em resumo, ai fica estampado o modo de pensar da antiguidade, tanto no Oriente, como no Occidente, pois que aos Arianos procedeu a ciencia dos Egípcios, e destes a da Grecia, que foi a fonte onde beberam os povos da Europa.

Entre a antiguidade espiritualista e o moderno espiritualismo, deu-se, é verdade, um notavel eclipse, devido a filosofia de S. Tomaz, firmado nos principios da igreja romana, que levantou a véu pan-vida contra a razão: o condenado racionalismo.

A revolta contra essa imposição da igreja foi ao extremo de suprimir a alma, de que constituiu-se principal motor o celebre Bacon, criando a ciencia indutiva, em que beberam o veneno do materialismo Hobes, Gassendi e Locke, os primeiros que hstearam, no mundo, a bandeira da negação materialista.

Felizmente a revolta teve quem a combatesse e colocasse em terreno digno do homem livre e esclarecido, o principio comprometido pela ambição de dominio da igreja romana.

Descartes, com seu método quasi positivista, restabeleceu os principios da imortalidade da alma, concluindo

que, si é incontestavel a existência do corpo, mais o é a do pensamento, para emanação da alma.

Contra Bacon, Descartes; contra os setarios da doutrina do filosofo inglês, os discípulos da escola fundada por Descartes: Bossuet, Fenelon, Malebranche, etc.

Sobre os escombros da antiguidade surgiu, pois, a escola materialista; mas, prestes, ergueu-se a combatela o espiritualismo cristão.

Entre os dois campos, levantou-se o grande vulto de Leibnitz, pretendendo realizar a conciliação dos dois principios, pela supressão dos exageros de uma e de outra parte; mas a morte não lhe permitiu concluir sua obra, que foi adotada, *mutatis mutandis*, pelos chefes do ecletismo: Thomaz Reid e Emmanuel Kant.

A' sombra das novas idéas, trabalharam pela restauração do espiritualismo abalado os Jouffroy, os Cousin, os Villemain e muitos outros grandes vultos.

O ecletismo arrancou a humanidade á obsessão do materialismo de Bacon e da teologia de S. Tomaz, e deu á questão da imaterialidade da alma o mais assinalado triunfo, lançando por terra a deusa Razão, em meio dos aplausos universais.

Continúa

Carlas Pastorais Racionalistas

Continuação da 2a. pag.

vida física que animou as nossas feições humanas corporizadas, desprende-se.

E á consciencia individual, celere então assoma a seguinte pergunta:

Terei cumprido fielmente o meu mandato?

Terei sido o homem exemplar isento de censuras, isento de falhas, isento de reprimendas, isento de todas as manchas que enodam uma alma em demanda da Corte Celestial?

O paraizo que tenho pregado, o inferno que tenho incutido, os direitos canonicos que tenho defendido, terão sido expressões sinceras do sentir de minha alma?

Acaso fui bom pastor em todos os meus atos?

Não terei excedido em meus juizos a respeito do procedimento de quem quer que seja, imputando-lhe criminalidade de espirital, perante uma Igreja convencional, unicamente em defesa dos seus interesses temporais?

Não terei, porventura, malogrado o esforço são de algum que quisesa beneficiar a humanidade tendo-lhe eu servido de pedra de tropeço?

Não terei, porisso, provocado o escandalo espiritual, laborando, assim, de maneira a tornar sombria a minha espiritalidade?

REVERENDO: Não antecipe seu juizo a estas perguntas; mas seja prudente em tomá-las em consideração agora; pois, não vá longe o dia em que o seu desatado poderia trazer-lhe dissabores.

Por-hoje aquillico. Não quero perturbar-lhe a meditação. Continuarei muito em breve.